

Coelho, para o efeito designada, por ausência do secretário eleito como primeiro, que a redigiu e subscreevo:

- O Presidente: Amândio F. de S. Aires

- O Secretário: Inês Fernanda Filipe Casqueira Coelho.

Acta número Quatro

Dois vint e dois dias do mês de Abril de mil novecentos e vintenta e seis, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Frejusia, no edifício da Junta de Frejusia, à qual faltaram Maria Fernanda Reijota Vieira Denciro e Fernando Dias Vas, subordinada à seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro - discussão e votação do Relatório e Contas do ano de mil novecentos e vintenta e cinco;

Segundo - Tomada de posição sobre a instalação da Repartição de Finanças;

Tercio - outros assuntos de interesse para a Frejusia.

Iniciou-se a sessão com a leitura da Acta número três, a qual foi aprovada por unanimidade.

Entretanto, o Presidente da Mesa leu um abaixo assinado

que referia uma sugestão dos moradores da zona, de como deveria efectuar-se o trânsito junto ao cruzamento da Colaba e a colocação de painéis na mesma zona.

Foi perguntado pelo Presidente da Mesa se havia algum assunto a tratar antes de se entrar nos trabalhos para que a Assembleia fosse previamente convocada, tendo sido apresentados os seguintes:

- José Carlos Gomes fez apelo ao aumento do arranque da Barra;

- através do membro da Assembleia de Frejusia, Gabriel Curcio Leabra Soares, foi veiculada a sugestão de se comprar o terreno anexo ao infantário da Barra, para ampliação deste;

- José Carlos Chaves Bojão referiu algumas carencias da Barra, tais como: falta de iluminação em geral, incluindo a ponte; necessidade de um posto da G.N.R. e de postos de naufrágio, bem como da regulamentação do trânsito através da sinalização e ainda a de se colocar abrigos

junto às paragens da camionagem;  
- pelo José Firmino foi proposto que se procedesse à discussão e votação dos documentos que na actua se encontravam na Mesa, o que levaria a passar para Primeiro, o Terceiro ponto da ordem de trabalhos, o que, após votação, foi aprovado por unanimidade;

- foi apresentado pelos elementos da APU, um voto de congratulação por mais um aniversário do vinte e cinco de Abril e do primeiro de Maio, o qual mereceu a aprovação de toda a Assembleia e cujo original se anexa à presente Acta;

- pelo Gabriel Curico foi sugerida a criação de uma comissão destinada a tratar de assuntos relacionados com a implementação da Escola Secundária;

- entretanto e em relação a este assunto, foi apresentada uma proposta (número um) que havia sido já elaborada e subscrita por alguns elementos da Assembleia;

- depois de aceite aquela proposta, foi então criada uma comissão constituída pelos seguintes elementos:

— Amador Cravo (PS);

— Gabriel Curico (APU);

— António Carlos (CDS);

— Maria Martins Marçal (PSD);

que ficou de reunir, para o efeito, no dia trinta de Abril de mil novecentos e setenta e seis.

- proposta número dois: subscrita por alguns elementos da Assembleia e que visa a instalação do jardim de infância na parte da Vila, tendo ficado decidido que o Presidente da Assembleia deverá requisitar o competente documento para entrega na Câmara Municipal de Ilhavo; e este assunto deverá ser em continuação a comissão eleita para tratar da criação da Escola Secundária, por ser inerente;

- proposta número três: pelos mesmos elementos que subscreram as propostas anteriores, aceita-se para a necessidade de instalação de abrigo nos diversos locais de paragem dos autocarros.

Sobre este assunto, que os abrigos para mas não ainda os - proposta número as propostas anteriores placa indicativa para Aveiro. Na blema das deliu deu oficiar a semes.

As quatro propostas esta Acta número - pelo Gabriel Cur

encontrava a co bem como do loc Entretanto, entrou

Presidente da Mesa acordo com o Entretanto, entrou

Firmino interogação de recit lação de "vidrões

Também por este elaborado com b. reunir, embora na

Tudo à votação, vidades e Contas' junto, tendo sido

aprovado por u Pelos elementos de sura à Câmara

injusta a mane verbas às juntas da Nazaré, cate plada com dez

Sobre este assunto, foi esclarecido pelo Presidente da Junta de Freguesia que os abrigos para a Gafanha de Nazaré já estavam orçamentados, mas não ainda os da Barra;

- proposta número quatro: ainda pelos elementos que subscreveram as propostas anteriores, esta tem a ver com o desaparecimento da peça indicativa da Gafanha de Nazaré, mas da parte que se dá para Aveiro. Na sequência desta proposta, foi levantado o problema das delimitações da nossa Freguesia, pelo que se decidiu officiar a Câmara Municipal de Ilhavo sobre este assunto.

As quatro propostas atrás referidas, encontram-se apenas a esta Acta número quatro.

- pelo Gabriel Durico foi perguntada a situação em que se encontrava a cobrança da taxa de exploração de areias, bem como do local de movimentação das mesmas.

Entretanto, entrou-se na discussão do ponto número dois, tendo o Presidente da Mesa chamado a atenção dos presentes que, de acordo com o Regulamento,

entretanto, entrou-se na discussão do ponto seguinte, tendo o José Firmino interrogado a Junta de Freguesia sobre eventual diversificação de receitas como, por exemplo, as provenientes da instalação de "vidrões".

Também por este elemento foi lamentado que o Orçamento seja elaborado com base em Receitas que acabam por não se conseguir, embora não as especificando.

Posto à votação, foi perguntado à Assembleia se o Plano de Actividades e Contas deveria ser votado em separado ou em conjunto, tendo sido decidida a votação em conjunto, e que foi aprovado por unanimidade.

Pelo elemento da APU foi apresentada uma moção de censura à Câmara Municipal de Ilhavo, porquanto acham injusta a maneira como está elaborada a distribuição de verbas às Juntas de Freguesia, nomeadamente à da Gafanha de Nazaré, atendendo a que a dita Câmara foi contemplada com dezaneis mil contos pelo O.G.F., pelo que o Ga-

Griell Curico sugeriu se tomasse uma posição de força. Ainda sobre este assunto, o Américo dos Santos entende que a freguesia de S. Salvador usufrui de protecção em relação às outras freguesias e em particular à da Gafanha de Nazaré, que viu a sua dotação diminuir de quase mil conto.

Pelo Gabriel Curico foi contestada a falta de entrada em funcionamento da Secção de Finanças na nova freguesia, porquanto a mesma havia sido prometida para o dia doze de Janeiro do corrente ano.

Em anexo encontra-se uma declaração de voto apresentada pelo José Firmiano, na qual aceita e aprova as contas respeitantes ao ano de mil novecentos e oitenta e cinco, bem como o Relatório de Actividades.

Devido ao adiantado da hora e por se ainda falta a discussão do último ponto da Ordem de Trabalhos, decidiu-se continuar esta sessão no próximo dia sete de Maio, pelas vinte e uma horas, tendo o Presidente da Mesa chamado a atenção dos presentes que, de acordo com o Regulamento, só seriam notificados a comparecer nessa reunião os elementos faltos, encerrando-se a presente e lavrando-se esta Acta que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Maria Fernanda Filipe Casqueira Coelho, para o efeito designada por ausência do secretario eleito como primeiro, que a redigi e subscrevo.

- O Presidente: Amando Fidolp Reis

- O Secretario: Maria Fernanda Filipe Casqueira Coelho.

Acta numero Cinco

No sete dias do mês de Maio de mil novecentos e oitenta e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu no edificio da Junta de Freguesia, em sessão ordinaria, a Assembleia de Freguesia da Gafanha de Nazaré, para dar continuidade à Ordem de Trabalhos da reunião anterior.

Feita a chamada, verificou-se a falta dos seguintes elementos:

— Maria F.  
— António  
— José Ca  
— José Fir  
— Hortêns  
— Gabriel  
— Fernan

concluindo-se, por  
acordo com o pr  
próximo dia 14,  
mesma hora, como  
Nada mais havendo a  
da qual se lavrou  
pelo Presidente e p  
Coelho, para o ef  
electo como prim  
- O Presidente: F  
- O Secretario: M

No catorze dias do  
seis, reuniu em s  
no edificio da Ju  
Fernanda Reijeta  
Fernando Dias Vaz,  
dem de Trabalhos  
Entretanto, foi pedido  
Hortênsio Moarques  
fazendo dia sete  
Tendo sido aceite,  
Pelo Presidente da  
remetido à Direc  
cipal de Ilhavo,  
Foi perguntado pelo  
da ordem do dia  
pelo José Carlos C